



39º CONBRAVET
Congresso Brasileiro
de Medicina Veterinária

39º CONBRAVET – Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária
Santos – SP, 04 a 06 de dezembro de 2012

En
-
Patr

BUIATRIA

6. IMPACTO DO TRATAMENTO DA MASTITE SUBCLÍNICA CAUSADA POR PATÓGENOS CONTAGIOSOS SOBRE A DINÂMICA DAS INFECÇÕES INTRAMAMÁRIAS EM UM REBANHO LEITEIRO.

SOUZA, G. N.; BRITO, M.A.V.P.; LANGE, C.C.; MENDONÇA, L. C.; SILVA, M.R.; GUIMARÃES, A.S.; GUIMARÃES, J.L.B.; ZIECH, R. E.; PEREIRA, L. K.; BRUNO, A.F.; HYLARIO, S. M.

Entre os agentes causadores de infecções intramamárias, as bactérias *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus agalactiae* são frequentemente isoladas na maioria dos rebanhos bovinos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do tratamento da mastite subclínica causada por *S. aureus* e *S. agalactiae* sobre as taxas de vacas sadias e de vacas com infecção crônica. O sistema de produção de leite identificado no rebanho foi intensivo, com média mensal de 145 vacas holandesas em lactação e média de produção em 305 dias de aproximadamente 8.000 kg. Durante o período de janeiro a maio de 2012 foram coletadas mensalmente duas amostras de leite para identificação dos patógenos da mastite e uma para contagem de células somáticas (CCS). A prevalência foi calculada pela razão entre o número de vacas com isolamento de *S. aureus* e *S. agalactiae* e o número total de vacas em lactação. A dinâmica das infecções intramamárias foi avaliada com base nos resultados de CCS de dois meses consecutivos. Quando ambos resultados foram inferiores ou superiores a 200.000 células/mL, as vacas foram classificadas como sadias ou com infecção crônica, respectivamente. O tratamento foi realizado com antibiótico intramamário (ampicilina sódica 75 mg e cloxacilina sódica 200 mg), 3 aplicações em cada quarto mamário em intervalos de 12 horas e período de carência de 72 horas. Durante os meses de fevereiro, março e abril foi realizado o tratamento de mastite subclínica respectivamente em 97, 27 e 5 vacas infectadas por *S. agalactiae*. Em janeiro a prevalência de *S. agalactiae* e de *S. aureus* foi 61,0% e 28,3%, respectivamente. Neste mês, a taxa de vacas sadias foi 13,2% e de vacas com infecção crônica foi 72,7%. Em maio, a prevalência de *S. agalactiae* foi de 3,8% e de *S. aureus* de 35,0%. Em maio, a taxa de vacas sadias e de vacas com infecção crônica foi respectivamente 23,1% e 54,5%. Observou-se que a prevalência de *S. agalactiae* reduziu 57,2%, a taxa de vacas sadias aumentou 9,9% e a taxa de vacas com infecção crônica teve um decréscimo de 18,2%, porém não foi observada redução na prevalência de *S. aureus*. Conclui-se que o tratamento da mastite subclínica causou redução na prevalência de *S. agalactiae*, influenciando a dinâmica das infecções intramamárias. Sugere-se que a baixa taxa de vacas sadias e a alta taxa de vacas com infecção crônica sejam devido à prevalência de *S. aureus*.

SP 6008
P. 195

39° CONBRAVET
CONGRESSO BRASILEIRO
DE MEDICINA VETERINÁRIA

Produzido e Duplicado por Teo Art Editora Ltda. - teoart@teodigital.com.br - (11) 5542-8897



de 4 a 6 dezembro 2012
São Paulo